

DISTRIBUIÇÃO DE FORÇAS EM IMPLANTES CONE MORSE COM PRÓTESES FIXAS MÚLTIPLAS RETIDAS POR MEIO DE PARAFUSO E CIMENTAÇÃO

Gonçalves CC¹, Vedovatto E².

O objetivo desse estudo foi a avaliação da distribuição do estresse em dois tipos diferentes de retenções protéticas, cimentada e parafusada, em implantes com conexão do tipo cone morse, com próteses parciais fixas de 3 elementos por meio da análise fotoelástica. Foram confeccionados 2 modelos de resina epóxi com 2 implantes em cada de 3,75 mm de largura e 13 mm de comprimento, com conexão cone morse (Neodent). Em um modelo foram usados 2 mini-pilares com cinta de 2,5 mm e no outro 2 munhões universais 4,5x4x2,5 mm. Foram confeccionadas 2 próteses fixas de 3 elementos cada (35, 36 e 37), sendo que uma foi aparafusada em cima dos mini-pilares e a outra cimentada nos munhões universais. As próteses foram confeccionadas em metal pelo sistema CAD/CAM a fim de manter o padrão. Ambos os grupos sofreram carga oclusal axial de 200 N na Máquina Universal de Teste (EMIC). Os dois grupos apresentaram padrões semelhantes na distribuição das tensões, com a distribuição acontecendo por toda a extensão do implante. O grupo com as coroas cimentadas apresentou um maior acúmulo de franjas ao redor dos implantes, com uma distribuição uniforme por toda extensão do implante.

Palavras-chave: Implante Dentário; Cone Morse; Análise Fotoelástica.

¹ Acadêmico e apresentador do trabalho **Cláudio do Carmo Gonçalves**

² Professor orientador do trabalho **Eduardo Vedovatto**